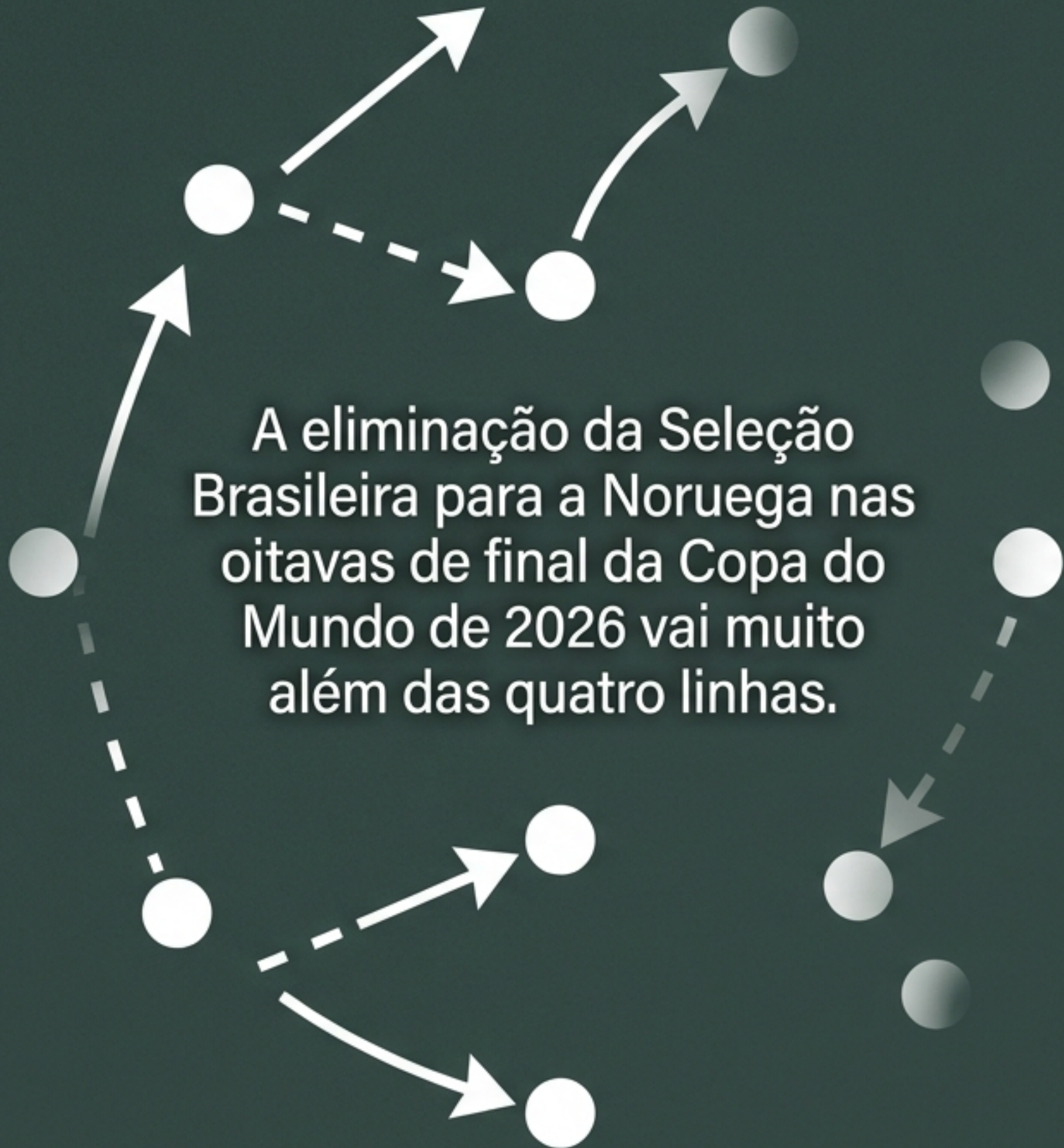


# Talento não basta.

O que o futebol revela sobre o maior desafio institucional do Brasil.

---

Uma análise baseada no manifesto do Prof. Dr. Helio Dias | IVEPESP



A eliminação da Seleção Brasileira para a Noruega nas oitavas de final da Copa do Mundo de 2026 vai muito além das quatro linhas.

**Por que um país reconhecido mundialmente por produzir talentos excepcionais encontra cada vez mais dificuldades para transformá-los em resultados sustentáveis?**

# A era da construção (1958–1970): Quando a estrutura potencializou a genialidade.

- Liderança de João Havelange (CBD)
- Preparação física profissionalizada
- Logística e planejamento consistentes
- **Integração clubes e seleção**



O resultado histórico: Campeão em 1958, Bicampeão em 1962, Tricampeão em 1970. **O talento floresceu porque encontrou uma organização capaz de sustentá-lo.**

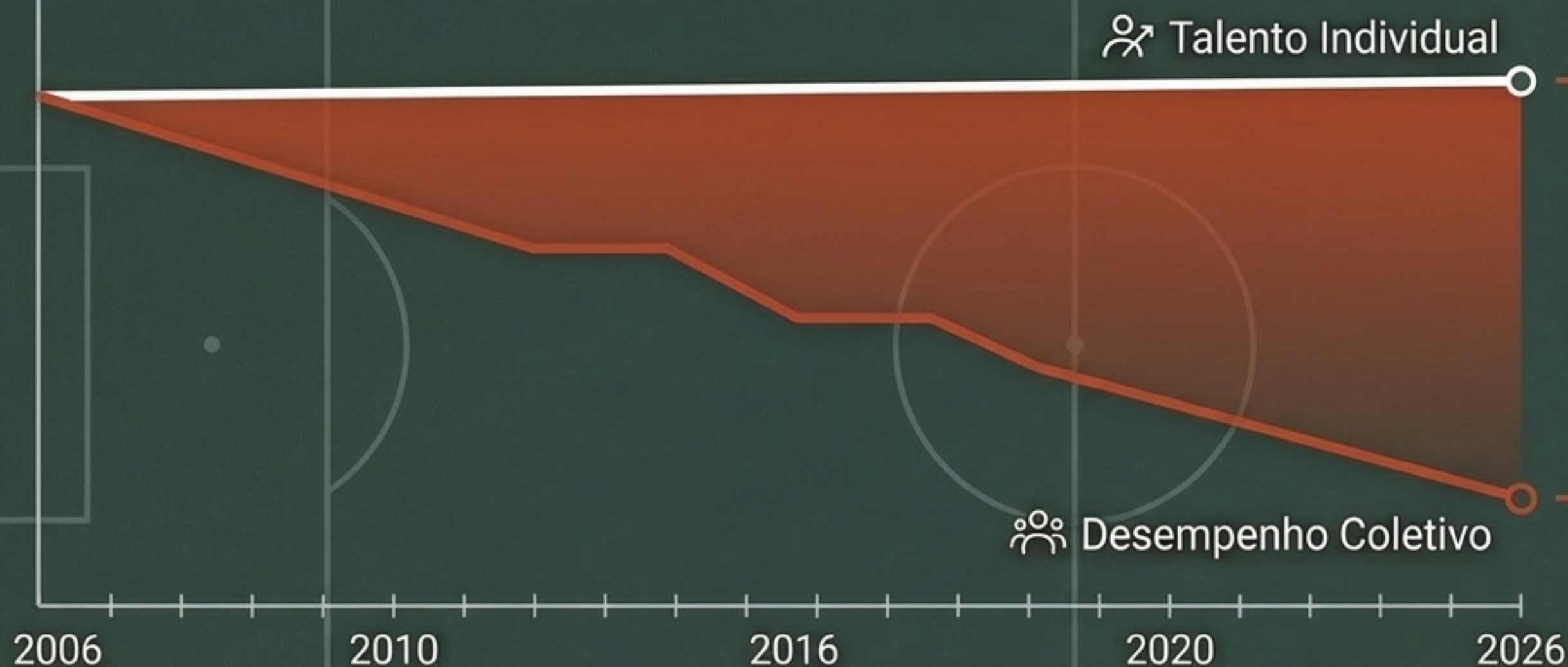
# A fase da transição (1974–2002): O talento carrega a estrutura.

- **O Cenário:**  
O futebol europeu torna-se mais científico, metódico e organizado.
- **Os Sintomas Internos:**  
Interferência política, perda de consistência no planejamento, dependência extrema da individualidade.



**A Ilusão:** Grandes gerações (82, 86, 94, 98, 02) ainda garantem dois títulos (1994 e 2002). **O Brasil vence apesar de suas fragilidades institucionais.**

# O declínio relativo (2006–2026): A mudança estrutural.



**Seis Copas consecutivas sem título não são acaso; são uma mudança na competitividade internacional.**

**A pergunta antiga:**  
"Temos bons jogadores?"  
(Resposta: Sim).

**A pergunta moderna:**  
"Estamos conseguindo transformar talento em desempenho coletivo?" (Resposta: Não).

# A raiz do problema reside na instabilidade crônica da governança.



Organizações complexas não alcançam excelência convivendo **permanentemente com instabilidade**, seja na CBF ou em qualquer corporação.

# O novo padrão global: A vitória do planejamento sobre a demografia.

## Marrocos



**Fator de Sucesso:** Projeto integrado de longo prazo.

**Pilares:**

- Ciência do esporte
- Integração da diáspora
- Capacitação
- Infraestrutura de elite

Transformou-se de intermediária em protagonista.

## Cabo Verde



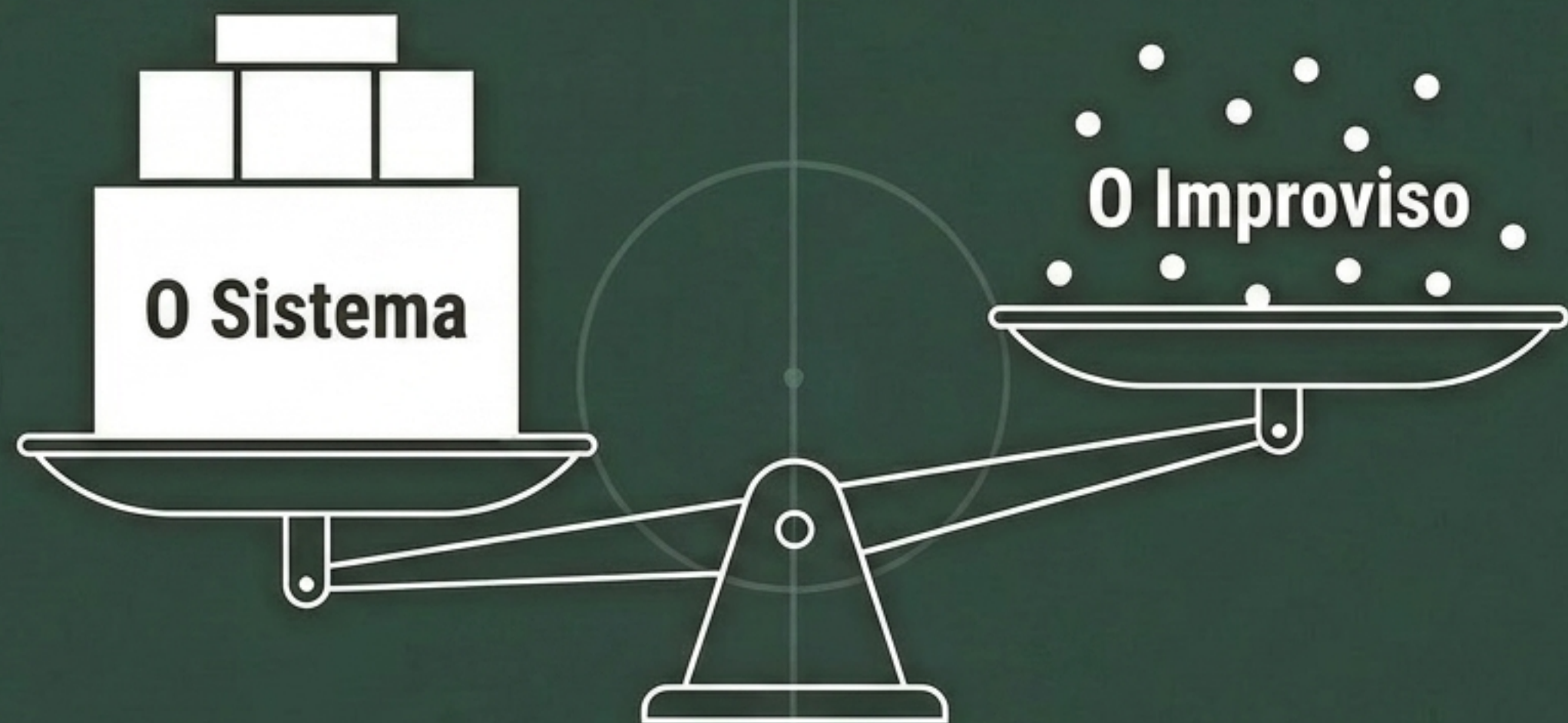
**Fator de Sucesso:** Estratégia clara e identidade.

**Pilares:**

- População menor que 1 milhão
- Poucos recursos
- Ausência de campeonato massivo

Atingiu o mata-mata de 2026 estruturando um projeto esportivo consistente.

“Quem diria que ganharíamos da Noruega no esqui alpino e perderíamos para eles no futebol?”



**A Noruega não passou a produzir jogadores geneticamente superiores ao Brasil. Ela construiu instituições esportivas melhores.**

- Análise de desempenho por dados
- Ciência aplicada à formação
- Clubes integrados ao planejamento nacional



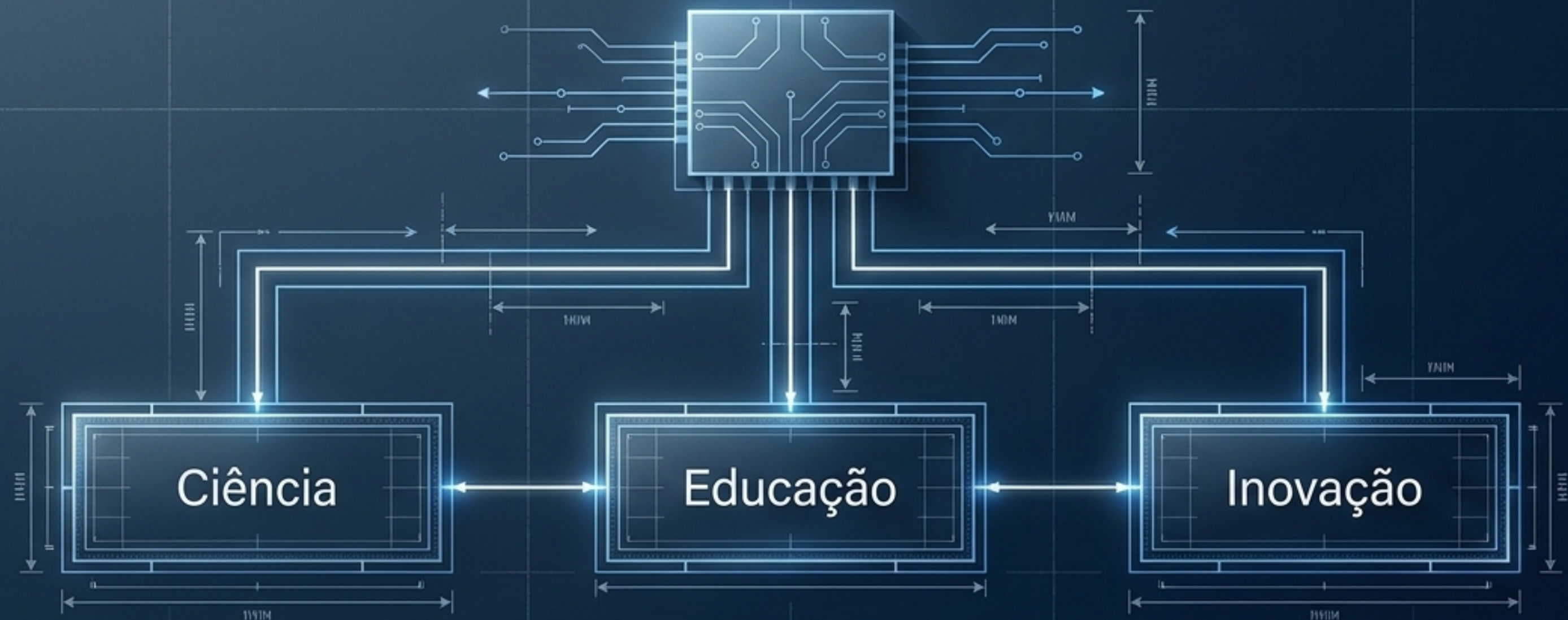
# **O talento ganha partidas. As instituições ganham campeonatos.**

Um craque pode decidir um jogo.  
Uma boa instituição decide décadas.

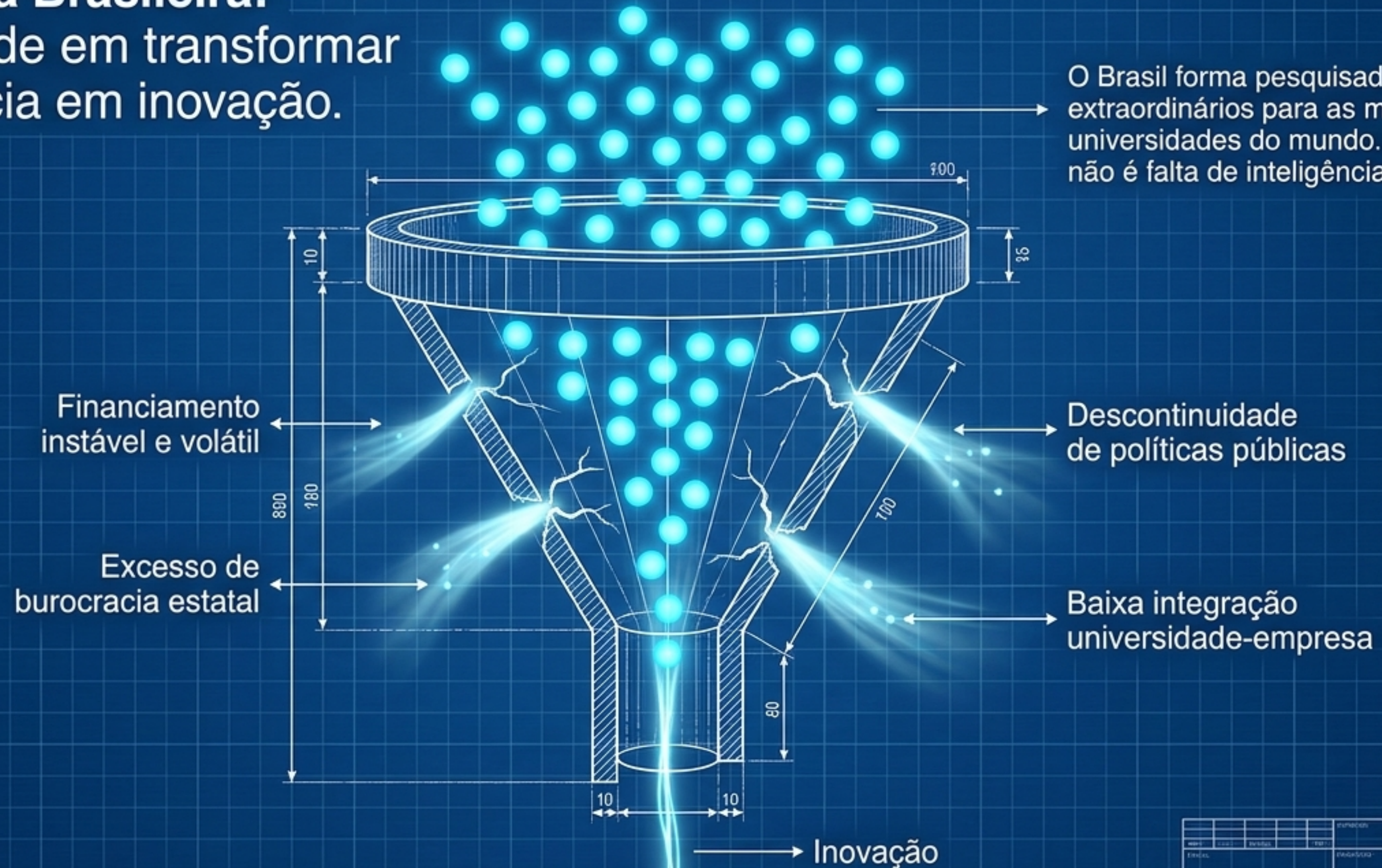
O diferencial competitivo global mudou definitivamente: a vantagem não é ter os melhores talentos, mas possuir o melhor sistema para desenvolvê-los.

# O **futebol** é apenas a manifestação mais visível de um **fenômeno sistêmico**.

O que observamos no esporte reflete com precisão as travas do processo de desenvolvimento nacional brasileiro em todas as esferas do conhecimento e da administração pública.



# A Ciência Brasileira: Dificuldade em transformar inteligência em inovação.

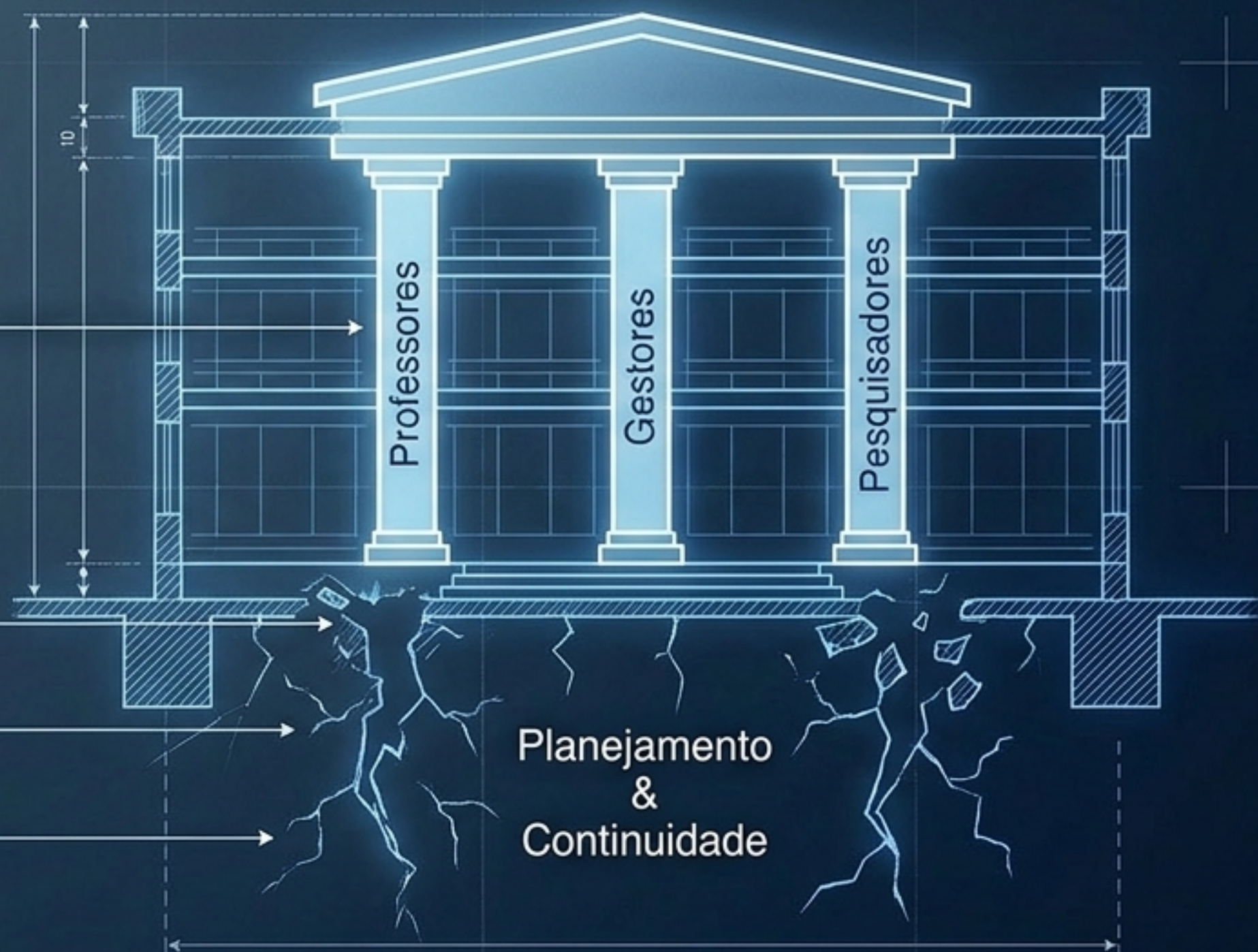


Projeto	Valor	Estado	Observações
Projeto A	1000	Em andamento	
Projeto B	2000	Concluído	
Projeto C	3000	Pendente	

# A Educação Nacional: Sintomas idênticos nas salas de aula.

O país possui uma base humana de excelência: excelentes professores e gestores educacionais em potencial.

- Ausência de planejamento de longo prazo
- Falta de continuidade administrativa a cada eleição
- Déficit de políticas públicas estritamente baseadas em evidências



Sem uma fundação estrutural, os resultados permanecem cronicamente abaixo do potencial nacional.

## O diagnóstico padronizado do Brasil no Século XXI.

Setor	O Insumo (Onde Acertamos)	O Processo (Onde Falhamos)
Futebol	Abundância de talento e criatividade natural	Instabilidade crônica e dependência individual
Pesquisa	Inteligência excepcional e pesquisadores globais	Burocracia, subfinanciamento e falta de fluxo de inovação
Educação & Gestão	Profissionais e educadores dedicados	Descontinuidade política e ausência de método em longo prazo

**O Brasil não sofre de escassez de talentos.  
Sofre da incapacidade de organizar e processar esses talentos.**

# A equação definitiva do século XXI.

## 1. O Paradigma do Passado:

Acreditávamos que bastava revelar mentes brilhantes e pernas rápidas.

## 2. A Realidade do Presente:

O talento isolado não garante mais a liderança na geopolítica moderna ou no esporte.



## 3. A Necessidade do Futuro:

A sobrevivência depende de construir instituições eficientes, profissionais, transparentes e comprometidas.

**O futuro pertence às nações capazes de entender que instituições bem organizadas potencializam talentos.**

# O Brasil produz talentos. O IVEPESP ajuda a construir as instituições que os potencializam.

## Prof. Dr. Helio Dias

Presidente do Instituto para a Valorização da Educação e da Pesquisa do Estado de São Paulo (IVEPESP)



### Para Empresas:

Destine seus impostos para financiar pesquisa.



### Para o Setor Público:

Estruturação de projetos educacionais e científicos baseados em evidências.

Contato: [contato@ivepesp.org.br](mailto:contato@ivepesp.org.br) | (11) 99699-4434  
Entidade de Utilidade Pública | ICT | CNPJ: 15.151.763/0001-00  
Leia o artigo completo em: [ivepesp.org.br](http://ivepesp.org.br)